

-----Ata nº 01/2017-----  
SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
AREIAS E PIAS, AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2017.-----

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezassete, no lugar de Areias, Edifício Sede da União das Freguesias de Areias e Pias, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Intervenção do público:**-----


1. **Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro:**-----

**Período antes da Ordem do dia:**-----

1. **Apreciação e votação da Ata do dia 22 de Dezembro de 2016.**-----

**Período da ordem do dia:**-----

1. **Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----
2. **Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----
3. **Apreciação do inventário dos bens moveis e imóveis da União das freguesias nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----
4. **Apreciação, discussão e votação da 1ª proposta de Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de 2017, de acordo com a alínea a) do nº1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----
5. **Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contracto de prestação de serviços, para um auxiliar de serviços administrativos, de acordo com alínea f) do nº1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

- 
6. **Apreciação e votação da proposta do Regulamento para Feira da Ascensão, de acordo com a alínea f) do nº1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.----**
  7. **Apreciação dos compromissos plurianuais, efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro de 2013, conforme o nº1, do art.º 6º, da Lei n.º 08/2012, de 21 de Fevereiro.-----**
  8. **Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----**

**Presenças:** Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia de freguesia, verificou-se a presença de todos os elementos, excepto o Sr Jaime Gomes, eleito pelo PS.-----

**A União das Freguesias de Arcias e Pias,** o Executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo, pelo Secretário, Sr. António Marques de Oliveira e pelo Tesoureiro, D. Anabela Duarte da Silva.-----

**Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e quinze minuto minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e público em geral.-----

O Presidente da Mesa informa os Membros da Assembleia da recção de uma carta enviada pelo cidadão Vítor Mendes para ser lida na Assembleia de Freguesia, no entanto e visto que o mesmo se encontra presente, pergunta aos restantes membros da mesa se vê algum impedimento a que seja o próprio a ler. Perante a concordância do 1º e 2º secretário da mesa, o Presidente pediu ao Sr Vítor Mendes para ler a carta.-----

O Sr. Vítor Mendes lê os documentos os quais se juntam em anexo e por fim exige um pedido de desculpa do Sr. Presidente do Executivo.-----

- O Sr. Presidente da Mesa pergunta ao Sr. Presidente do Executivo se pretende pedir desculpa. Ao que o mesmo responde que não.-----

- **Período antes da ordem do dia.**-----

1. **Período reservado à intervenção do público.**-----

O Sr. Presidente da mesa passa a palavra ao primeiro interveniente da noite.-----

O Sr. Hercílio Cravo, cumprimenta a Mesa e o Executivo. Começa por ler um documento trazido por si, onde se refere as ata do Executivo datada de 06/12/2017 e 13/12/2017, dizendo que ambas têm o mesmo texto, com a excepção do nome da

empresa. Lê um extracto das referidas atam a seguir transcrito:" Com efeito o serviço a prestar, especificidade, complexidade e definição de uma imagem arquitectónica conduz ao entendimento de que por tais razões, a referida prestação, apenas, poderá ser confiada ao prestador em causa." e continua lendo o documento, pergunta: O que quer isto dizer? Este texto diz que não existe qualquer outra empresa que possa assegurar garantir a execução da obra. Uma coisa estranha porque só pode ter uma opinião ou tirar uma conclusão quando existem várias empresas a concorrer em igualdade e condições. Não se conhece que tenham existido quaisquer outras empresas a concorrer e se existiram quais foram? Quando se fala na "complexidade e definição de imagem arquitectónica". Quer isto dizer o quê? Vai ser construída alguma obra de arte ou Monumento Nacional. As obras a realizar vão ter risco de preciosidade tão elevada? Quais as medidas que foram tomadas como de precaução? São algumas das dúvidas que precisam de ser esclarecidas.-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra à Sr.ª Maria do Carmo Leiria. Pergunta ao Sr. Presidente do Executivo porque é que e de acordo com o que se faz nas outras freguesias em Areias e Pias não se afundam as campas para colocar outro corpo? E ainda se era possível deslocalizar algumas das máquinas de fazer ginástica para Pias, porque é muito longe para a população se deslocar?-----

É dada a palavra ao Sr. Carlos João, este pergunta porque é que foram rasgar o alcatrão e por *tut-venat* deixando um ressalto, isto antes e não depois da Pascoa, pergunta se o fizeram só para estragar o fim-de-semana as pessoas?-----

Ao ser dada a palavra ao Sr. David Vale este refere que no seguimento de uma questão levantada por um cidadão na última Assembleia sobre a laboração nocturna da "Biocomposta" Se realmente tem autorização? E ainda se vai ser transferida para outro local 80% da produção e se isso já está acontecer?-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a Palavra ao Sr. Victor Mendes. Este após cumprimentar os presentes passa a ler documento, onde refere que dirigiu uma carta ao Sr. Presidente do Executivo, que fornecesse uma cópia ata da reunião do Executivo onde tivesse sido discutido e aprovado o projecto apresentado na última Assembleia, considerando que o projecto apresentado pelo Presidente do Executivo tinha sido incompleta. Na resposta dada em 10/02/2017, refere o Sr. Victor que o Sr. Presidente do Executivo teorizou o que se passou na Assembleia e após uma longa exposição no ponto 6 diz, passo a transcrever: "Estranhamente o Sr. Victor alega que o referido projecto que ainda não é projecto mas sim um estudo inerente ao desenvolvimento do mesmo foi apresentado de

D.  
Rosa  
✓

forma incorrecta na referida sessão”. E acrescenta que como é habitual não respondeu à pergunta. Prossegue dizendo que após o sucedido reformulou a pergunta e voltou a requer cópia da ata da Junta de Freguesia, onde conste a decisão do executivo de mandar fazer um estudo à empresa "projectos de construção, Lda." e o valor do mesmo? Acrescentou ainda na referida carta, que considera que o Presidente do Executivo nas respostas desvia-se dos assuntos enrolando-os de forma a não responder as perguntas que lhe são feitas e falsifica os conteúdos no sentido de fugir as respostas. Refere ainda que achava que para alguém que se diz formado em Engenharia, esperava que este estivesse a altura de compreender o Português, a língua do seu País, mas vê que se enganou. E esclarece que a palavra que escreveu foi "incompleta" não incorrecta", o que faz uma grande diferença. Em 2/3/2017, o Sr. Presidente do Executivo responde finalmente à sua pergunta com o envio das atas onde consta a decisão do Executivo não sobre estudo, mas sim sobre o projecto e como prova apresenta o que está escrito na ata de 06/12/2016, na página 3, " Projecto de requalificação do espaço envolvente do edifício da UFAP e reabilitação do próprio Edifício no gabinete Lourenço Gomes, Projectos e construção, Lda. com o valor de 3350,00€ mais IVA. Na ata 13/12/2017, na página 3 diz o seguinte: " Projecto de renovação que pretende efectuar no interior do edifício da UFAP em Areias a empresa de Projectos Dina Gomes", crendo que se encontra cá presente," com o valor de 2250€", mas não se diz se é com ou sem IVA. Afinal o que é que o Executivo andou a discutir foi o estudo ou o Projecto? E acrescenta: - “ Nós, não Somos Galegos”. Para uma pessoa que utiliza a palavra "transparência" tantas vezes! É caso para se perguntar se não devia mudar de discurso? - Afirma que o Presidente do Executivo, na carta de 2/03/2017 na resposta utiliza linguagem técnica e jurídica, tentando inverter o sentido de quem é o ofendido. Aconselha O Sr. Presidente do Executivo a mudar de assessor.----- De seguida sugere que O Sr. Presidente do executivo, utilize o Dicionário da “Porto Editora”, enumerando as páginas e as definições das palavras: Esteira; injuriar e mentira, existentes no mesmo. Repete que foi o Presidente de Executivo que lhe chamou mentiroso e não o contrário e que quando este utilize a palavra esteira siga o seu exemplo e não o do Sr. Victor. Continua o discurso dizendo que o Sr. Presidente do executivo é uma pessoa que se dá ao direito de ofender de rebaixar, põe em causa o bom nome de uma pessoa sem provas, com comportamentos de arrogância de autoritarismo, que se julga superior e imune por executar um cargo público é mau exemplo para qualquer cidadão, perdendo por isso toda e qualquer credibilidade. Acrescenta, que na

Pagina 3 do mesmo documento o Sr. do Executivo diz que o Sr. Victor é um privilegiado por exercer o seu direito à informação, corrigindo o Sr. presidente do Executivo diz-lhe que o direito à informação não é um privilégio mas sim um direito que assiste a qualquer cidadão deste Pais, estando consagrado na Constituição Portuguesa (art.º 48º, ponto 2) e de acordo com a Lei das autarquias ainda é obrigado as responder no prazo de 20 dias a qualquer solicitação dos moradores, por isto ou o Sr. Presidente do Executivo desconhece a Lei, o que o Sr. Victor duvida, ou quer faze-lo passar por “trouxa”. Ao que o Sr. Victor afirma que não é.-----

Afirma de seguida que enquanto O Sr. Presidente do executivo exercer o cargo de Presidente da Junta de Freguesia, irá estar atento a sua postura e actuação e critica-lo quando considerar entender que existem razões para isso. Por enquanto pode continuar com as ameaças e intimidações, mas avisa que a sua paciência tem limites e rematando refere que para ele o jogo de palavras termina.-----

- Volta ao assunto que julga ser o tema principal que é saber o ponto da situação do estudo que é projecto e que foi mandado fazer pelo executivo da UFAP. Chamando a atenção de todo o executivo, afirma que em política não existe uma única solução, seja qual for o assunto, quer clarificar como é que o executivo gere os dinheiros públicos, que é de todos e quais as suas opções. A carta por si enviada tinha como único objectivo, ser devidamente esclarecido sobre o que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse sobre o tal estudo, visto que na Assembleia de Matos foi informado que uso para o terreno adquirido iria ser discutido pela população através da Internet, em 18 de Novembro do mesmo ano na Assembleia realizada em Pias, foi informado que as propostas teriam de ser sempre por escrito e que já havia orçamento para o projecto que o mesmo iria avançar no prazo de 3 meses. Na última assembleia em Pias (Dez 2016), foi apresentado o tal estudo, tendo passado um ano e não 3 meses. E o Sr. Victor avança enumerado as Perguntas: 1ª - Afinal que vai usufruir desta obra, é o executivo ou a população? Sendo a População, Porque não se realiza uma Assembleia Extraordinária com os verdadeiros Interessados, o tal estudo e as ideias que o executivo tem para o local? Acrescenta que numa freguesia envelhecida em que a maioria da população não sabe trabalhar com a Internet e no seguimento do que foi dito que só 8 pessoas tinham dado Opinião de um universo de 1748 ricenciados em 2013, não seria mais justo uma Assembleia Extraordinária para resolver este Assunto. Continua, referindo que é este o seu principal ponto de discórdia sobre a forma ou o método avançado pela junta para este assunto. Sendo esta a explicação para ter utilizado a palavra” incompleto”. 2ª

Questão: - Se o tal estudo já custou 3350€ + IVA, para não falar do outro estudo e se ainda se está numa fase preliminar, caso existam alterações, ainda pode vir a ser necessário outro estudo e depois o projecto. Pelas atas que lhe foram enviadas ficou a saber que em vez de um eram dois projectos, assim o Sr. Victor gostaria de ser esclarecido no seguinte: - Quais os condicionalismos e alterações previstas no mercado doravante?-----

- Quais as alterações no mercado actual?-----

- Quais as alterações no interior da Junta de Freguesia?-----

- Quais as alterações nas casas de banho públicas?-----

- Qual a finalidade dos arcos previstos?-----

- Quais os materiais a utilizar nas construções?-----

- Qual o tempo de durabilidade da obra?-----

- Qual o custo global da obra?-----

Refere ainda que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse na última Assembleia que este assunto não carecia de vir à Assembleia. Pergunta então o Sr. Victor: - Não tem de vir a Assembleia se estiver orçamentado, pois se não estiver tem mesmo de vir à Assembleia, pergunta se está enganado?-----

O Sr. Victor pede resposta e agradece.-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a Palavra a Sr. Isabel Rodrigues. A Sr<sup>a</sup> Isabel entrega a cópia manuscrita da sua intervenção ao Sr. Presidente da Mesa ficando com o Original. Neste documento Começa por pedir desculpa publicamente ao Sr. Presidente da Mesa pela sua atitude na última Assembleia de ter voltado as costas á Mesa da Assembleia. Pergunta também ao Sr. Presidente Hugo Azevedo, quando e em que situação foi a própria Isabel Rodrigues a título particular ou privado lhe fez o pedido para limpar o mato que cresce em frente a sua casa. Quem foi ter com Quem? Pergunta se Não foi O Sr. Presidente que fez de si bode expiatória para que no caso de que soubesse para lhe dizer, quem tinha deixado os resíduos dos Eucaliptos na via Pública? Pede que O Sr. Presidente do Executivo responda com a verdade e que não volte a insinuar que os pedidos para aquilo que as funções o obrigam sejam feitos por si. Refere ainda que não permite que volte embora que de modo subtil a chamar-lhe mentirosa e usar palavras nunca por si proferidas como já tem assistido nas várias reuniões que assistiu. Em relação ao “Biocomposta” e dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, aproveita a reunião para dar a conhecer aos presentes o que a população tem feito no que respeita à situação da empresa “Biocomposta”. Em 22/01/2017, foi

entregue à CCDR-LVT um dossier que contem todos os problemas que esta empresa tem causado e continua a causar aos residentes, as contradições que foram ditas por alguns órgãos que entreviram e a que recorreram e a verdade dos factos, assim em 30/01/2017 foi enviada uma carta registada à DRAP com cópia do mesmo dossier, solicitando resposta, a qual nunca foi obtida.-----

Em 23/02/2017, de acordo com a Constituição da República Portuguesa e a Lei, enviou-se carta ao Primeiro-ministro, requerendo que o mesmo tomasse as medidas necessárias no sentido da DRAP dar resposta ao Problema. Em 06/04/2017, obteve-se a resposta do Primeiro-ministro, informando que o assunto foi transmitido ao gabinete do Ministro do Ambiente. Se não se obtiver resposta num prazo considerado razoável, pondera-se o recurso ao Ministério público. Refere ainda para que não haja dúvidas sobre as reais intenções consideram-se todas as estruturas a que se recorreu, que são Junta de freguesia, Assembleia de Freguesia; Câmara Municipal; Assembleia Municipal; CCDR-LVT; DRAP e GNR, organismos que terão de responder perante o Ministério Público. Apela ainda à população para estar atenta. Documento em nome dos subscritores foi entregue ao Presidente da Mesa. O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Fernando Lourenço. O Sr. Fernando cumprimenta os presentes e Pergunta ao Sr. Presidente da Junta porque é que na Sua Rua não tem direito a uma boca-de-incêndio que se encontra identificada no mapa.-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a Palavra ao Sr. Presidente do Executivo para as respectivas respostas.-----

O Sr. Presidente do executivo, cumprimenta a Mesa, os colegas eleitos e o público em geral, agradecendo a presença de todos afirma que é de louvar e gratificante, ter a sala cheia, defensor como é de que as coisas sejam faladas nos sítios certos, como é o caso.--

O Presidente do executivo começa por responder a carta lida pelo Sr. Vítor Mendes, é interrompido pelo Sr. Presidente da Mesa, e este diz que não pode dar resposta na assembleia verbalmente porque ela foi dirigida ao Presidente da Mesa e que o poderá fazer por escrito. Ao que o Presidente do executivo responde que toma nota do ocorrido. Em resposta ao Sr. Ercílio, esclarece, quanto a escolha do Gabinete, que para este tipo de obra não tem que haver concurso público, legalmente pode-se fazer o convite a quem o Executivo entender. Foi feito um convite directo e a Lei permite. Foi escolhida esta empresa por uma razão simples, porque o gabinete referido fez o centro escolar de Areias, fez a requalificação da igreja Matriz de Areias, Séc. XVI e fez todos os arranjos exteriores na sede da Ex Freguesia de Areias. Logo possui todo um pré conhecimento

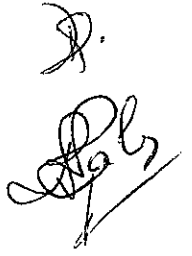
cultural, arquitectónico, que permite enquadrar tecnicamente as obras pretendidas, enquadrando-as no meio em que estão inseridas existindo um fio condutor, sem ferir a paisagem, existem elementos que ligam a obra pretendida com o monumento da igreja, com os arranjos exteriores, com o edificado existente e com o centro escolar, tudo isto é muito bem pensado e organizado, por isso todo o conteúdo técnico que se pode encontrar na ata do Executivo. Logo foi considerado e até pelas condições do preço, que este gabinete, seria o mais indicado para fazer este estudo, dentro de todos os gabinetes que poderiam aparecer habilitados para o fazer. E acrescenta que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, quer pelas ideias do executivo, que pelas do gabinete, o Executivo está extremamente satisfeito com o resultado final ou melhor intermédio.-----

Em resposta a Sr<sup>a</sup> Maria do Carmo. Afundar as Sepulturas, também é feito, pergunta-se sempre se é uma ou duas funduras, geralmente a pergunta é feita a agência, quando esta não sabe responder pergunta-se aos familiares. Mas no caso de ser com mais do que uma fundura, nos próximos 3 anos não poderá nessa sepultura ser outro cadáver sepultado. Lembra que há um regulamento que foi aprovado nesta Assembleias de acordo com a Lei. Relativamente as máquinas de ginástica ao ar livre parece uma boa sugestão, estas irão ser deslocalizadas com as obras que se vão fazer. É uma questão de se encontrar um local, porque depreende que a Sr<sup>a</sup> se esteja a referir a Pias. Não quer dizer que seja estas ou a totalidade destas, mas algumas poderá ser uma boa sugestão.---

Em resposta ao Sr. Carlos João, o presidente do executivo diz que não vai responder porque a estrada e a obra é da responsabilidade da Câmara Municipal e o Executivo não interfere, logo não sabe responder e terá que fazer a pergunta à Câmara Municipal.-----

Em resposta ao Sr. David Vale, sobre a laboração da "Biocompsta" sobre 24 horas. Actualmente já está em condições de responder que a empresa tem autorização para laborar 24horas sobre 24 horas, na última Assembleia não sabia disse que provavelmente não teria, mas na realidade tem. Quanto a compostagem e pelo que a empresa diz, cerca de 80% do produto já não é ali compostado, sendo que ali será efectuada uma última fase de secagem e embalamento. Pelas vezes que se descolocou ao local, pelo que tem visto e pelo que lhe tem chegado existe uma diminuição do cheiro. (vários presentes referem que o cheiro continua).-----

Em resposta ao Sr. Vítor Mendes, o Sr. Presidente do executivo, refere quer relativamente as todas as questões aqui levantadas pelo Sr. Vítor, se encontra a copilar um processo de alguma coisas que o Sr. Victor tem dito e inclusive irá pedir atas a Assembleia de Freguesia e vai ver ainda o que vai fazer porque e citando o Sr. Victor

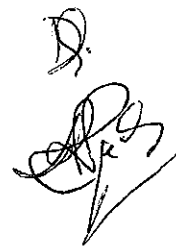




diz que “A paciência tem limites”. O Sr. Presidente do Executivo refere que são recebidas cartas dirigidas ao Presidente de Junta dizendo aquilo que acabou de ler em que são levantadas algumas insinuações como que o Presidente de Junta “enrola os Assuntos”; “desvia os Assuntos”, “falsifica conteúdos” e acrescenta que não sabe se o Sr. Victor Mendes tem a real noção do que está a dizer e escrever e foi por isso que a nível pessoal recorreu a um Advogado para enviar a carta que enviou ao Sr. Victor Mendes. Informa ainda o Sr. Victor que vai ficar atento à situação e ponderar ainda no que vai fazer, porque considera que já nem se trata do Executivo, mas já é quase um ataque pessoal, porque se dirige directamente ao Presidente da Junta. Relativamente, as cartas enviadas pelo Sr. Victor, esclarece que quando este diz que reformulou a carta, não se tratou de reformular mas de assumir um erro cometido pelo próprio, e então depois de corrigir o erro já pediu a ata. E continuando a responder ao Sr. Victor agora referente, ao projecto, esclarece face a grande confusão que existe, que o Projecto é um título que é composto por estudo prévio e Projecto final. Se foram lidas as últimas atas de dezembro, pode-se verificar que o Executivo aprovou o Estudo Prévio, daí segue-se para a execução do Projecto Final e acrescenta que o mesmo já foi entregue e se encontra na Junta de Freguesia, apesar de não carecer de obra urgente, o executivo gostaria mas está pendente de prazos e tramites que levam o seu tempo. Acrescenta que desde da Assembleia em que foi apresentado o estudo, não se recebeu mais nenhuma opinião, apesar de ter sido pedido pela internet e em Assembleia, logo deduziram que a população confia na decisão do Executivo. Acrescenta que quanto a Assembleia extraordinária pra discutir o assunto do projecto, no entender do executivo não é necessária, porque as pessoas poderão sempre pronunciar-se quando quiserem e como quiserem, sobre o assunto. É a opinião do Sr. Vítor, respeita-se mas o executivo não concorda. Explica ainda ao Sr. Victor que conhece bem a Lei das Autarquias Locais, porque quando se enverga para uma candidatura, não basta querer ser, tem que o poder ser, e tem que se reunir uma série de conhecimentos e condições, porque todos os dias se é deparado com situações e questões que tem de ser resolvidas sempre à luz da legalidade. O Sr. Presidente do Executivo refere que até hoje propostas do Sr. Victor não chegaram nenhuma, apesar de terem sido pedidas. Quanta às questões sobre o Projecto apresentadas, quando foi apresentado o estudo prévio já dava para ter uma noção do que iria ser a obra e iriam contemplar. O estudo/Projecto é a médio e longo prazo, vai dar entrada na Câmara para ser Prévio vinculativo, não carece de licenciamento, é pensado não a dois ou três mas a 10 ou 15 anos, abrange tudo desde o

terreno até ao mercado, tem um investimento de cerca de 260 000 Euros, que como é óbvio o executivo não tem. É um projecto para ser executado por fases e de acordo com as possibilidades financeiras. Para responder ao Sr. Victor informa que para o mercado está previsto que as zonas de telheiros em chapas passem a madeira e telha, toda a zona de calçada será rebaixada, para que fique tudo à mesma cota. A peixaria irá levar um pequeno corte. Os Muros serão substituídos por elementos arquitectónicos onde se enquadram floreiras e bancos, sendo um elo de segurança entre o mercado e via pública. Vai ser construído um acesso a pessoas com mobilidade condicionada de acordo com a legislação em vigor. A frente do edificio serão só alterados os pilares. As garagens são para demolir e os sanitários públicos que estão muito danificados. Neste local serão só construídas as garagens. No terreno serão construídos os sanitários públicos e uma arrecadação para aproveitar um canto no terreno, um espaço de lazer que terá o parque infantil e o ginásio ao ar livre, vai ter um fontenário abastecido pelo poço existente. Do outro lado vai ser construído um pequeno palco virado para a igreja com ligação à igreja construído com os mesmos materiais da igreja, para eventos de verão. E depois tem uns elos de ligação em arcos em “U” invertidos que fazem parte da Arquitectura do projecto. O outro projecto já foi apresentado, refere-se a remodelação do interior da sede. E consiste na eliminação de 3 portas para chegar a secretária para se juntar os serviços dos correios e atendimento em balcão contínuo. O interior do edificio no interior será todo forrado a gesso cartonado para a passagem de cablagem e isolar o edificio. Será colocado Ar condicionado, porque o edificio no Inverno é muito frio. Será colocada nova Caixilharia com corte térmico. Serão executadas novas casas de banho. Será Remodelado a totalidade do edificio, para que os utentes e funcionários tenham mais condições.-----

Em resposta a Sr<sup>a</sup> Isabel Rodrigues, o Sr. Presidente do Executivo começou por dizer que era com agrado que regista o pedido de desculpa apresentado, apesar de não ser ao Executivo, Também o poderia ter feito, só lhe ficaria bem, no entanto optou por não o fazer. Para responder a questão da limpeza, a conversa surgiu quando o Presidente do Executivo estava a vistoriar a questão de uma ventosa executada a frente da porta da Sr. e admite que lhe perguntou pelo madeireiro, não tem porque negar e conversa puxa conversa falou-se que questão de cortar a erva do terreno e Sr. Presidente disse que iria lá enviar os funcionários para efectuarem a limpeza, o que se veio a verificar. O Sr. Presidente do executivo afirma ainda que é com muito agrado que regista sobre a “Biocomposta” o resumo que a Sr<sup>a</sup> fez, pois assim ficam a ser conhecidas algumas datas



que eram desconhecidas do Executivo. Acrescenta ainda que as dificuldades do Executivo foram as mesmas dos moradores e que se resumem a não resposta dos Gabinetes. A mesma resposta dada pelo Primeiro-ministro sobre o Dossier foi a mesma dada ao Executivo sobre o abaixo-assinado.-----

Em resposta ao Sr. Fernando Lourenço, o Sr. Presidente do Executivo afirma que ainda bem que ouve falar sobre o assunto no sítio certo, porque já está farto de ouvir falar do assunto pela rua, mas é Assembleia de junta ou a própria Junta o sítio certo para se falar dos assuntos. No entanto não lhe pode dar uma resposta por se tratar de um assunto da responsabilidade da Câmara Municipal que tem um gabinete próprio, a Proteção Civil que trata deste tipo de assuntos e acrescento que o Sr. Fernando deveria de fazer a pergunta à Câmara Municipal.-----

O Sr. Victor Mendes pediu para intervir, ao que o Sr. Presidente da Mesa não autorizou por já ter sido excedido o tempo previsto para as questões ao Sr. Presidente do Executivo. Sugeriu que se fosse necessário que pedissem uma Assembleia Extraordinária para debater o assunto e para isso bastava ser solicitado por 3 membros da Assembleia.-----

**Período antes da Ordem do dia:**-----

**1. Apreciação e votação da Ata do dia 22 de Dezembro de 2017**-----

O Sr. presidente da mesa da assembleia geral solícita que no período da ordem do dia da ata nº 4/2016, onde se lê 22 de Dezembro de 2016, passe a ler-se 28 de Setembro de 2016, assim como a partir daí, sempre que é mencionada a referida data e que seja feita adenda na referida ata.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com ata da Sessão Ordinária anterior. Como ninguém se pronunciou, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a ata do dia 22 de Dezembro de 2016. A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade a aprovação da referida ata.-----

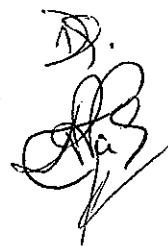
**Período da ordem do dia:**-----

**1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

O Presidente da Mesa, pergunta se alguém tem algo a dizer sobre o Documento apresentado.-----

O Sr. Fernandinho na sua intervenção refere-se ao ponto 11 da Informação escrita do Presidente, nomeadamente sobre a demissão da funcionária Catarina Almeida, uma vez

que esta, já estava ao serviço há mais de 10 anos, plenamente integrada no funcionamento da Junta de freguesia. E quando se fala na admissão de uma nova funcionária irá ser muito difícil encontrar uma pessoa que esteja habilitada aos serviços como a Catarina. A pergunta do Sr. Fernandinho foi no sentido se apurar, porque há sempre uma maneira de dar a volt à situação, se o executivo esgotou todas as possibilidades de acordo com vista a permanência da funcionária?-----



Presidente do Executivo pergunta se mais algum dos eleitos tem alguma coisa a dizer e como ninguém avança pergunta ele próprio sobre o ponto 5, quando se refere a “realização da IIª Feira da Sobreposta” se é efectivamente “Sobreposta” ou “Ascensão” e continua sobre o ponto 9, onde se lê: “ Continuação da monitorização...com deslocação ao terreno em causa”, pede para o Sr. Presidente do executivo explicar em que consiste esta monitorização?-----

O Sr. Presidente do Executivo, começa por responder ao Sr. Fernandinho, sobre a demissão da funcionária e o executivo lamenta também a sua saída e explica que no ano passado a Catarina teve problemas de saúde que resultaram num mês de baixa, este ano voltou a estar com problemas e de baixa, durante o último período de baixa o Presidente do Executivo, recebeu uma mensagem da Catarina a informa-lo que se ia embora e passa do um dia ou dois receberam efectivamente a carta de demissão da catarina. O Sr. presidente diz que tentou saber o que se passava, teve várias vezes ao telefone com ela ao longo bastante tempo, já anteriormente tina reunido com a catarina e com a Anabela, por notar que a catarina não estava bem, mas esta sempre se mostrou intransigente na decisão de se ir embora. Refere ainda que o Executivo e ele próprio fizeram tudo o que era possível para que a Catarina ficasse sabendo das qualidades da catarina e da sua integração no serviço e funcionamento da Junta. Não querendo estar a entrar em pormenores clinico, a catarina contínua de baixa, está a ser seguida e manteve a sua vontade de sair. Foi uma surpresa tanto para o Executivo como para a colegas a quem ela também nunca disse nada.-----

O Sr, presidente o Executivo, responde ao Sr. Presidente da Mesa e refere que a palavra “Sobreposta” está errada e que efectivamente deverá ler-se “Ascensão”. No que diz respeito a Monitorização da “Biocompsta” O presidente adianta que a câmara Municipal está a fazer um processo técnico de monitorização e que o executivo tem feito uma monitorização presencial com deslocações ao local para verificar a situação dos odores, visto que não tem meios técnicos para poder fazer mais.-----

O Sr. Presidente da Mesa pergunta se tem registo das idas ao local, como datas, nº de

vezes que foi, se cheirava ou não, de que lado estava o vento, etc...-----

O Presidente do Executivo diz que não, mas que não tem que provar nada que basta a sua palavra e o registo na “Informação Escrita do Presidente.”-----

**2. Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

- O Sr. Presidente do Mesa, faz um resalta que na certidão de Prestação de Contas, no último parágrafo, onde Se Lê deverá ler-se “Após... aprovar a prestação de contas de 2016...”,-----

O Sr. Presidente da Mesa, pergunta aos eleitos se tem alguma dúvida se o documento está correcto. Nenhum dos eleitos se pronunciou.-----

O Sr. Presidente do Executivo pede a palavra ao Sr. presidente da Mesa para tecer a alguns cometários ao documento -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente do executivo e este diz que se trata do documento de prestação de contas decorrente da lei, e para os presentes que não tem o documento vai fazer uma breve apresentação. Começa por referir que no exercício todo de 2016, não estando executivo muito preocupado, se obteve um montante de receitas superior às despesas, não sendo para isso que o Executivo trabalha, afirma ser de salutar. Na questão de execução orçamental quer nas despesas, quer nas receitas conseguiu-se uma aproximação muito perto dos 100%. Na gestão do Capital e muito devido ao facto de não terem sido executadas as obras prevista e não ter sido gasto o capital, este ficou nos 58%. Analisando as recitas e despesas ao longo dos meses, em alguns meses existem um disparo acentuado nas receitas que se deve aos fundos de financiamento de freguesia e ao valores de IMI e nas despesas os valores equiparam-se mais excepto no mês de dezembro que é superior devido ao pagamento das placas toponímicas.-----

Comparando os anos entre 2014 e 2016, a nível de receita e despesas e em números redondos, obtém-se nas receitas os valores de 137000€ em 2014; 164000€ em 2015e 135000€ em 2016, verifica-se uma diminuição nas receitas em 2016 relativo aos anos anteriores e obtém-se nas despesas os valores de 107000€ em 2014; 155000€ em 2015 e 123000€ em 2016. Também aqui o valor das despesas é inferior relativamente ao ano anterior. E finaliza perguntando se há alguma dúvida.-----

O Sr. Presidente da Mesa, questiona o Sr. Presidente do Executivo referente à questão das placas Toponímicas, nomeadamente na última Assembleia, quando perguntou o preço década placa, a resposta que obteve do presidente era de que tinha sido de cerca



de 400€. Adianta que a placa sem publicidade não serve para nada, logo cada placa sem nada custou 491€ e com publicidade ficou em 652€ sem colocação e não sabe se ou com Iva. O Sr. Presidente do Executivo, responde dizendo que só respondeu ao que lhe foi pedido. O preço de cada placa.-----

O Sr. Presidente da mesa pergunta ao Sr. presidente do Executivo, para que serve uma placa sem publicidade e se por acaso está a chamar “burro” aos presentes e ao próprio Presidente da Mesa.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a votação o documento de prestação de contas do ano 2016, tendo o mesmo sido **aprovado por com uma abstenção** exercida pelo Sr. Presidente da Mesa.-----

**3. Apreciação do inventário dos bens, moveis e imóveis, da União das freguesias nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. presidente do Executivo para uma breve explicação.-----

----- O Sr. presidente o Executivo, refere que se trata de um documento obrigatório decorrente da Lei, onde são referenciados todos os bens móveis e Imoveis pertencentes à UFAP, neste documento em si é uma actualização entre o ano de 2015 e 2016.-----

O Sr. Presidente da Mesa refere que no documento apresentado e repetindo-se outro ano a carrinha “Nissan Navarra” não se encontra no inventário e refere que se calhar é daqueles bens que aparecem e desaparecem.-----

O Sr. Presidente do Executivo responde que a Nissan está la para toda a gente ver e se não está no documento foi por lapso.-----

O Sr. Presidente da Mesa, chama atenção pra o facto de ter pedido anteriormente para numerar as folhas do documento, continuando este por numerar.-----

**4. Apreciação, discussão e votação da 1ª proposta de Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de 2017, de acordo com a alínea a) do nº1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente do executivo, este refere que o Documento da Revisão Orçamental se deve à verba que passou do ano 2016 para o ano 2017 no valor de 82.986,70€. Este valor vai ser distribuído pelas várias rúbricas que o executivo entendeu dota e a utilizar em 2017.-----

O Sr. Presidente o Executivo pergunta que o reforço feito de 66000€ em construções diversas se refere a quê?-----

O presidente do Executivo esclarece que os 66000€ e o valor total da rúbrica que se

distribui pelas rubricas seguintes.-----

O Presente da Mesa questiona se o valor do 44.000€ se destina já à obra do jardim, ao que obtém a confirmação do Sr. Presidente do Executivo, e continua, perguntado se ao valor inicial de previsto de cerca de 21000€ para as obras da sede ainda vais fazer um reforço de mais 14000€.-----

O Sr. presidente do Executivo responde que o executivo já tinha previsto de antemão que teria de reforçar a rúbrica das obras na sede.-----

O Sr. Presidente da Mesa continua a questionar o Sr. Presidente do Executivo, nomeadamente nas questões das obras e faz a seguinte explanação, dizendo que o Sr. presidente irá gastar em 2017 nestas duas verbas cerca de 100000€, e quando tem um orçamento de cerca de 220000€, se gastar 50% em vencimentos, fica com 110000€ e desse montante gasta cerca de 101 000€ em obras, pergunta se não irá ficar um pouco a dependura e que será um pouco arriscado?-----

O presidente do executivo, reponde dizendo que se trata unicamente de uma previsão.---

O Sr. Presidente da Mesa colocou á votação **1ª proposta de Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de 2017**, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com uma abstenção do Sr. Presidente da Mesa.-----

**5. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contracto de prestação de serviços, para um auxiliar de serviços administrativos, de acordo com alínea c) do nº1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/12, de 21/02.** -----

O Sr. Presidente do Executivo esclarece com já anteriormente foi referido que devido ao pedido de demissão da Catarina e tendo em conta o serviço e a carga de trabalho existente e toda a dinâmica da freguesia, tornou-se obrigatoriamente necessário a contratação de um funcionário administrativo. São dois os documentos apresentados um refere-se a Informação enquanto Presidente ao restante Executivo com os fundamentos técnicos e legais para a necessidade da contracção do funcionário. O 2º documento e o enquadramento legal e técnico, onde o Executivo informa que já deliberou e aprovou e que submete a esta Assembleia a autorização prévia para proceder a contratação.-----

- Informa ainda que decorrendo desta demissão o funcionamento dos serviços de domingo de manhã vai passar a ser feito alternadamente.-----

O Sr. Fernandinho refere que no ponto em que escreve: “ A contratação será pelo período de 12meses.....Com o valor máximo de 9.950€”. Pergunta se o valor apresentado é anual? Ao que o Sr. Presidente do Executivo confirma.-----

O Sr. Presidente da mesa Pergunta ao Sr. Presidente do executivo que na última Assembleia já tinha previsto mais um lugar ou era para substituir a funcionária.-----

O Sr. Presidente do Executivo responde que o lugar o quadro de pessoal, nada tem a ver com esta contracção, que se trata de uma avença a curto prazo. O lugar previsto n quando pessoal será para um contracto público, que demora sempre 4 a 5 meses tempo que não se poderia estar à espera.-----

O Sr. Presidente da Mesa diz que a pergunta que fez ia no sentido de saber se quando se incluiu o lugar no quadro de pessoal se estava a pensar em mais um funcionário ou em englobar alguém que já ca estivesse?-----

O Sr. Presidente do Executivo, alerta o Presidente da Mesa para não falar em englobar alguém quando se trata de contratação pública.-----

O Sr. Presidente da Mesa, refere que não sabe, gosta muito de aprender por isso está a perguntar e pergunta novamente se s intenção era colocar mais uma funcionária e passarem a 4 ou manterem as 3 com uma no quadro.-----

- O Sr. Presidente do Executivo informa que a intenção é acabar com a situação precária dos recibos verde, de acordo com o orçamento de estado de 2017...-----

O Sr. Presidente da Mesa interrompe e diz que a pergunta não é essa...-----

O Sr. Presidente do Executivo pede para o deixar explicar, já que gosta de aprender...---

- O Sr. Presidente da mesa volta a insistir que não esta a ser dada resposta a pergunta feita e que já viu que não aprende nada com o Sr. Presidente do Executivo...-----

O Sr. Presidente o Executivo insiste em responder que o lugar previsto no quadro é a longo prazo e é para acabar com os recibos verdes. As pessoas que estão a recibos verdes podem concorrer podem ficar ou não.-----

O Sr. Presidente da Mesa insista na Pergunta se era para manter as 3 funcionárias ou passarem a 4.-----

O Sr. Presidente do Executivo diz que quando se entra para o quadro acaba-se com os recibos verdes, portanto não é preciso dizer mais nada.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou á votação **Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contracto de prestação de serviços, para um auxiliar de serviços administrativos**, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com uma abstenção do Sr. Fernandinho Lourenço e do Sr. António Freitas, ambos eleitos do PS-----

**6. Apreciação e votação da proposta do Regulamento para a Feira da Ascensão, de acordo com a alínea f) do nº1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----





O Sr. Presidente da Mesa informa que a proposta regulamento apresentado é a mesmo do na anterior, somente sem o ano. Acrescenta que também o executivo comete alguns lapsos e que gostam de os assumir, por isso a proposta anterior não deveria ter o Ano. Este regulamento permite a organização da feira, forma incluídas algumas condicionantes para proteger os feirantes e as Associações. Uma vez que os particulares já no ano passado e este ano pretendiam participar com tasquinhas e assim como existe o regulamento a recusa está fundamentada.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou á votação a **proposta do Regulamento para a Feira da Ascensão**, tendo o mesmo sido **unanimidade**.-----

**7. Apreciação dos compromissos plurianuais, efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro de 2013, conforme o nº1, do art.º 6º, da Lei n.º 08/2012, de 21 de Fevereiro.**-----

O Sr. Presidente do executivo informa que o documento decorre da Lei e refere-se a compromissos plurianuais, ou seja que passam de um ano económico para o outro e do qual tem se dar conhecimento à Assembleia de Freguesia.-----

**8. Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr Cristóvão Neto que Pergunta ao Sr. -----  
Presidente do Executivo se a inauguração do Poço D'Ordem é para avançar ou não?-----

O Presidente do Executivo responde que esta obra se encontra praticamente concluída só faltando a pintura. Está em fase de execução o processo para fazer o convite a duas 2 3º 3 empresas para a pintura. Quanto a inauguração, existe no lugar uma comissão que vão tratar do assunto com o ajuda da freguesia, em que se fará uma inauguração simbólica e uma sardinhada em princípio no último fim-de-semana de Junho.-----

Pela Sr. Dina Gomes foi feito o alerta para uma janela sem protecção que dá acesso ao depósito de água. Ao que o Sr. Presidente do executivo confirmou que com a colocação da serralharia no local a situação tinha ficado resolvida.-----

O Sr. Presidente da Mesa, ainda e no seguimento da Afirmação do Sr. Presidente do Executivo de que 80% da compostagem da “Biocomposta esta a ser processado noutra local, pergunta se pode saber qual? Ao que o Sr. Presidente do Executivo refere que é a norte dos vales, Cabrieira.-----

O Presidente da Mesa questiona ainda sobre se o Sr. Presidente sabe, uma vez que Monitoriza o local, se sabe onde o produto é embalando e depois de embalado onde é armazenado ou sai logo e se o pavilhão construído ao lado está licenciado? O Sr.

Presidente do Executivo responde que o produto vem dos vales para é ali feita a última secagem e embalamento, não sabe se é armazenado ou são logo, pensa que o pavilhão esteja licenciado, não podendo afirmar já que não é da sua responsabilidade.-----

O Sr. Presidente da mesa questiona ainda o Presidente do Executivo para o seguinte: O sr. Presidente fez um pedido de orçamento para colocação de calçada em frente à capela de Avecasta, A colocação da Calçada passou a ser depois em frente da Associação na Adjudicação e depois na Informação escrita, passou para a berma junto à associação Recreativa. Pergunta se pode esclarecer a situação.-----

O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que a obra está lá e pode ser vista por quem quiser.-----

O Sr. Presidente da Mesa, diz que sabe que está lá mas quer saber onde? Ao que o Sr. Presidente do Executivo responde que a calçada foi colocada em espaço público desde a capela até a entrada do particular que aproveitou o facto de a empresa estar no local e calcetou a entrada para a sua propriedade.-----

O Presidente do executivo aproveita para dar as seguintes informações:-----

- Decorreram na freguesia as acções de protecção civil e a participação da população continua a ser muito pouca.-----

- Vão avançar as obras na sede e pede-se à população alguma paciência, durante as obras com a agravante da falta de uma funcionária.-----

- A Câmara Municipal já tem a empresa “Contec” no terreno para asfaltar a estrada do Touco ao Tojal, depois a estrada de Gontijas à ponte do Tabuado. O executivo está a fazer uma copilação de pequenos troços e acessos a casa que necessitam de asfalto, para poder proceder à colocação do mesmo de uma só vez.-----

- Dia 14 de Maio irão decorrer de novo as “Jornada da saúde, em que o tema principal será a Diabetes, estará presente uma associação de treino de cães para detectar a hipoglicemia. Irá ser realizada, pela 1ª vez, uma caminhada pela área geográfica da freguesia. Estarão presentes as valências habituais e outras novas como a Medicina tradicional Chinesa. Como habitual decorrerá uma colheita de sangue.-----

- Dia 27 e 28 de Maio irá decorrer a 2ª feira da ascensão desta vez com dois dias, a pensar nas colectividades, cujo trabalho era muito só para um dia. Estarão presentes Grupos de baile no sábado e domingo, Rancho de Pias a actuar e fazer recriações do passado. Exposição de animais ao vivo e Insufláveis.-----

O Sr. Fernandinho, pergunta pelos peregrinos se foram esquecidos?-----

- O Sr. Presidente do Executivo informa que tem cerca de 1000 peregrinos a passar,

tiveram de ser rejeitados um ou dois grupos por falta de logística, visto este ano ser um ano atípico. Este ano com uma novidade, Autoridade de Saúde de santarém deu ordem para ter um grupo técnico de apoio no local. Será uma semana atribulada mas gratificante.-----

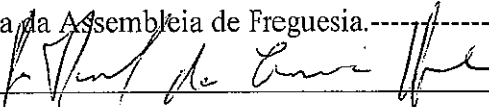
O Sr. António de Freitas refere que a Associação dos Milheiros foi contactada por um grupo ou dois para saberem de um local para poderem almoçar, mas nunca mais foi contactado.-----

O Sr. Vítor Mendes pediu cópia da ata nº 4 de 2016.-----

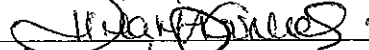
E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, desejando Boa Noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes



Dina Maria Alves Gomes



Augusto Pereira do Vale

